

er capturar através da minha lente a essência das pessoas.”

ua totalidade, é um dos objectivos por parte de quem o regista.

fia, expressa a paixão pela paisagem exuberante que nos rodeia.

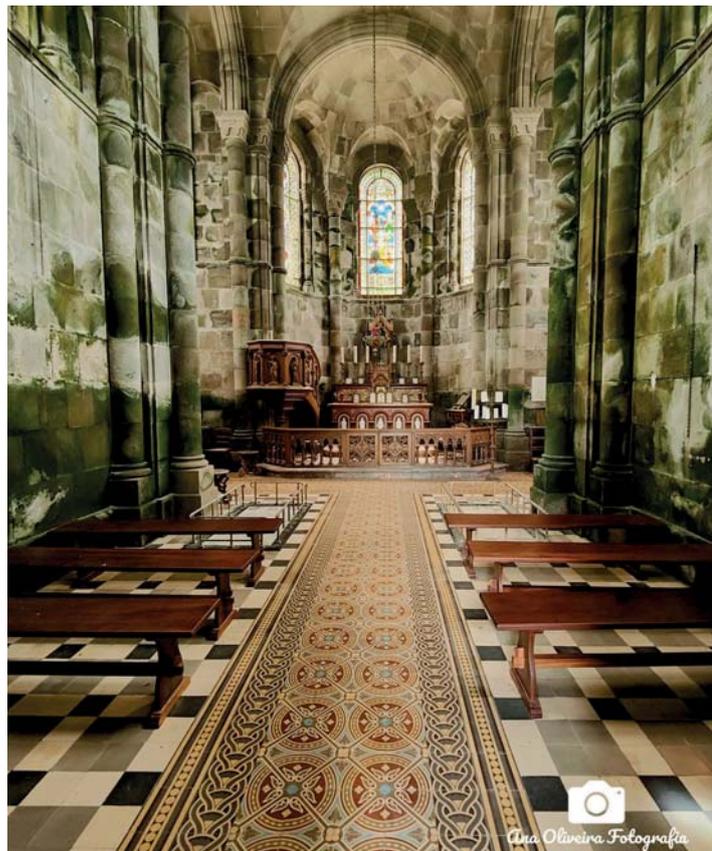


Aos poucos com os meus trabalhos fui investindo em algum material. Trabalhar em fotografia é cativante desafiador e deixa-me feliz a cada trabalho realizado.

Amanhã celebra-se o Dia Mundial da Fotografia. O que para si, enquanto fotógrafa, representa a captação de

um momento ou paisagem? Como é vislumbrar esses momentos por de trás da câmara?

É maravilhoso e gratificante poder capturar através da minha lente a magia de um lugar ou a essência das pessoas. Somos todos diferentes, cada um com a sua história, cada um com os seus sonhos e até



medos.

É através das minhas fotografias que busco sempre capturar os momentos mais espontâneos e genuínos, tentando criar imagens que possam transmitir emoção para que uma imagem (fotografia) possa ser gratificante. Para mim fotografar é um sentimento intenso, é uma inspiração.

O seu portefólio apresenta uma vasta diversidade de trabalhos. O que a inspira?

Sem dúvida, a Natureza. Todos os trabalhos para mim são gratificantes e importantes, mas quando faço sessões fotográficas com o ser humano em conjunto com a natureza, nem sei bem explicar, parece que tudo flui por si, desde o há vontade das pessoas, do meu próprio há vontade, de todo o cenário que nos rodeia. Acaba por ser a imagem perfeita.

“Evolução” é a palavra de ordem actualmente na carreira de um fotógrafo. Como consegue estar a par das novas tendências?

Tudo na vida é uma constante evolução e a fotografia evolui super rápido.

Como referi anteriormente, pesquiso sobre esta área e vou sempre mantendo-me informada sobre as novas tendências.

Estou inserida em grupos e aplicativos de fotografia a qual dou a conhecer os meus trabalhos, vou conhecendo trabalhos de outros fotógrafos e assim vou aprendendo e crescendo.

Acompanhar esta evolução a nível de material é extremamente difícil, um dia um amigo da fotografia disse-me: “não é o material que faz o fotógrafo, mas sim o fotógrafo que faz o material”. De nada serve ter bom material e não o saber usar é preciso ter essência, olhar, criatividade e acima de tudo amar o que se faz. E em parte esta conversa faz muito sentido.

Existe algum momento na sua carreira que a marcou de forma especial?

Um casal amigo, que sabe o quanto gostava de andar por ai a fotografar, pediu-me para que eu lhes fizesse a sessão de fotos de gravidez a qual eu recusei, por não ter experiência em fotografar pessoas e sendo um momento tão especial na vida deles. No entanto, disseram-me: “Ana, temos muito gosto que sejas tu, porque conhecemos-te e sabemos que nos vamos sentir há vontade contigo. E acima de tudo, porque confiamos em ti e sabemos que consegues.”

Marcou-me o pedido e a confiança deles em mim, a amizade, o amor e a alegria deles pela vinda do primeiro filho.

Resumindo, correu tão bem que foi o meu lançamento a fotografar pessoas e a eles serei eternamente grata.

Que planos reservam o seu futuro?

Que o futuro me mantenha com esta vontade de continuar a crescer quer em trabalhos realizados na fotografia quer em crescimento pessoal.

Pretendo alcançar o sonho de conhecer as 9 ilhas dos Açores registar estas passagens através da minha lente e neste contexto realizar uma exposição fotográfica.

Trabalhar um pouco mais na minha página (Ana Oliveira Fotografia) a qual vou publicando alguns dos meus trabalhos e vou dando a conhecer através de grupos a nossa fantástica ilha e as nossas gentes.

Assim num futuro, espero dar a conhecer os próximos trabalhos realizados com pessoas também na minha página, a qual não o tenho feito por pedido e respeito há privacidade de cada um.

E quem sabe também evoluir em breve em novo material e num *Studio*.

*jornal@diariodosacores.pt

